

I N F O R M A T I V O

**COOPEL**

A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

**A VACA LEITEIRA DE HOJE É  
MENOS FÉRTIL DO QUE  
A DE ANTIGAMENTE?**

**P. 5**

ANO 2021



MÊS DE JULHO



ED. 311



**P.3**  
BOAS PRÁTICAS

**P.8**  
O PESO DO PREJUÍZO

**P.10**  
AS MICOTOXINAS PODEM  
ESTAR ROUBANDO SEU LUCRO



# PALAVRA DO PRESIDENTE

Cesar Afonso Lacerda - Presidente da Coopel

**A** rotina em busca do crescimento prossegue sem desânimo e sem conjecturas negativas. Não podemos perder de vista que o COOPERATIVISMO é um pilar da economia brasileira, o qual acreditamos estar se estendendo positivamente e trazendo expectativas promissoras para o agronegócio e ainda poderá nos surpreender muito mais no futuro. Trabalhamos com plataformas comerciais, as quais já são copiadas por outros setores, por demonstrarem união de intenções e demonstrações práticas de sucesso. Fomentar os associados com possibilidades de crescimento em seu negócio e ver os resultados é gratificante para os nossos esforços em prol do bom atendimento às necessidades dos produtores.

Mais uma vez, conseguimos repetir neste mês de junho, com júbilo especial para quem acredita na COOPEL, tais como, nossos parceiros, clientes e associados, um ganho social além dos sete dígitos. Dinheiro este que poderia ter saído do bolso de nossos clientes e associados e ter sido aplicado em outras empresas, em outras cidades. Dessa forma, o modelo criado oferecendo contratos, foi o que amparou os produtores nessa fase difícil pela qual todos passam, principalmente o pecuarista, que ainda não recebeu o devido reconhecimento para as correções no valor do produto "leite". Os custos da produção leiteira alcançaram a marca dos 40%. O valor do litro de leite teve correção de pouco mais de 10%. A COOPEL faz a diferença por criar meios para manter movimentando essa grande engrenagem. Sem esse apoio, a situação estaria ainda mais delicada. É indispensável informar sobre o empenho em nossos trabalhos no sentido de buscar constantemente melhores preços para nossos produtos e serviços. Não podemos frustrar os produtores no desejo que têm de melhorar suas receitas, de progredir, atuando e compartilhando suas dificuldades, soluções e sonhos de realizações futuras. Demonstramos essa grande preocupação com a visita, pela primeira vez, do nosso Presidente MARCELO CANDIOTO da CCPR e o LEANDRO CARDOSO, Gerente Geral de Suprimento de Leite. Durante quase três dias muitas discussões ocorreram em torno do quadro atual de dificuldades do produtor e suas possíveis soluções. Como beneficiar cada vez mais o produtor é nossa prioridade. O futuro nos preocupa, mas nos estimula à criação de condições que cubram as necessidades do agronegócio.

Pensando no comercial, houve expansão dos negócios atingindo várias cidades de nosso estado. Apesar do sucesso externo, o nosso foco continua sendo nossa região.

Fico muito feliz que o produtor tenha abraçado a causa e confiado em nossas ofertas. Da mesma forma, nos alegra termos recebido melhores créditos dos associados e também a confiança.

Quero dizer a todos que, dedicação, transparência, comprometimento com a COOPEL e com todos os envolvidos na produção agropecuária, não vão faltar.

O bom resultado é produto de um trabalho árduo de uma equipe bem alinhada.

Meus agradecimentos a todos.

## EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA |  
Rua Antônio Lacerda, 502  
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO |  
Marketing Coopel

TIRAGEM |  
600 unidades  
Sempre Editora

CONTATO |  
(37) 3523 4952



**Renê Galvão Rezende Martins**  
**Veterinário, Consultor e Doutor em Alimentação Animal**

## **BOAS PRÁTICAS ALINHADAS À TECNOLOGIA, SÃO SINÔNIMOS DE QUALIDADE E DESENVOLVIMENTO.**

**A** COOPEL oferece aos seus cooperados as melhores soluções em nutrição animal.

Embora sendo legítimo o uso de subprodutos na alimentação animal, a COOPEL optou por utilizar somente matérias-primas nobres, garantindo, dessa forma, segurança e resultados.

O cuidado começa na seleção criteriosa de fornecedores. Se alguma carga chega à fábrica apresentando risco de uso, como por exemplo, a presença de pragas ou umidade acima do desejado, ela é rejeitada e o seu fornecedor advertido. Além disso, antes de todas as descargas, são coletadas amostras para a realização de análises rápidas, em laboratório próprio. Somente após a aprovação pelo controle de qualidade, o caminhão é liberado para descarga. Tal prática resultará na qualidade do produto final e na diminuição do risco de contaminação das demais matérias-primas. Periodicamente, amostras de matérias-primas e produtos acabados são enviadas a laboratórios terceirizados para a realização de novas análises e certificação dos níveis de garantia.

Os colaboradores são periodicamente treinados para a execução precisa e segura dos procedimentos. E isso não inclui apenas o preparo das fórmulas, os cuidados acontecem desde a segurança pessoal até a operação de máquinas e equipamentos, além dos treinamentos em Boas Práticas de Fabricação (BPF). Os equipamentos são periodicamente aferidos e calibrados, recebendo manutenção preventiva para que estejam sempre em boas condições de funcionamento.

A armazenagem das matérias-primas e produtos acabados se dá em locais diferentes, reduzindo os riscos de contaminação cruzada e são manejados de forma a utilizar sempre aqueles que vencem primeiro (princípio do “primeiro que vence, primeiro que sai”). Assim, os coope-

rados terão sempre produtos novos e dentro do prazo de validade.

Até mesmo as sacarias são cuidadosamente escolhidas, elaboradas em material de qualidade e que impeçam vazamentos. São de primeiro uso, ou seja, sem reaproveitamento e recebem rótulos contendo todas as informações necessárias ao uso correto e seguro dos produtos.

Na unidade fabril todas as normas são estabelecidas pelos órgãos competentes, como o Ministério da Agricultura, Ministério do Trabalho, corpo de bombeiros, entre outros.

Agindo com transparência e total respeito à legislação, e, principalmente a você, cooperado, a COOPEL oferece o melhor em nutrição animal. ↘



# MEGA OFERTAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
**COOPEL**

**COOPEL**  
COMBUSTÍVEIS



CARRINHO CHAPA 22

**R\$ 299,75**

A PRAZO: R\$ 309,00



MAQUINA SOLDA INVERSORA 180A C/MASCARA

**R\$ 998,15**

A PRAZO: R\$ 1.29,00



OLEO IPIRANGA IPIRG. SP 140 GL5 20L

**R\$ 484,03**

A PRAZO: R\$ 499,00



CAMARA DE AR 750 /18

**R\$ 108,64**

A PRAZO: R\$ 112,00



JOGO SERRA COPO 11PC AQUATOOLS

**R\$ 38,70**

A PRAZO: R\$ 39,90



MASCARA SOLDA AUTOMATICA

**R\$ 183,35**

A PRAZO: R\$ 189,00



LIMPA AR CONDICIONADO 250ML

**R\$ 16,29**

A PRAZO: R\$ 16,80



AROMATIZANTE GEL 60G TECFRESH

**R\$ 6,29**

A PRAZO: R\$ 6,49



PISTOLA PINTURA MOD.90

**R\$ 48,40**

A PRAZO: R\$ 49,90



SERROTE IRWIN 20

**R\$ 96,00**

A PRAZO: R\$ 99,00



PNEU GOODEYAR MAXLIFE 175/70 R 13 C 82T

**R\$ 387,03**

A PRAZO: R\$ 399,00



PNEU LEVORIN 110/70/17 MATRIX SPORT

**R\$ 213,40**

A PRAZO: R\$ 220,00

**(37) 3523 4930**

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84  
CENTRO - POMPÉU - MG

**(37) 3523 4935**

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483  
CENTRO - POMPÉU - MG

# Para você economizar!

Confira as **ofertas!**

@coopel.pompeu | www.coopel.coop.br

SUPERMERCADO  
**COOPEL**

FARMÁCIA  
VETERINÁRIA  
**COOPEL**



REFRIGERANTE COCA  
COLA 2LT

**R\$ 6,79**



REFRIGERANTE GUARANA  
ANTARCTICA PET 600

**R\$ 2,79**



BANDA ELÁSTICA 10CM  
X 2,74 VERDE

**R\$ 12,35**

A PRAZO: R\$ 13,00



BOVIFORT 50 ML

**R\$ 11,40**

A PRAZO: R\$ 12,00



BATATA PALITO PIF PAF 400  
GR

**R\$ 5,49**



FILE DE TILAPIA PESCA  
NOBRE 400 G

**R\$ 19,99**



TOLFEDINE CS 100 ML

**R\$ 69,35**

A PRAZO: R\$ 73,00



ATIVE ADE 250 ML

**R\$ 88,83**

A PRAZO: R\$ 93,50



LAMPADA LED BULBO  
9W AVANT

**R\$ 6,79**



PRATO DURALEX FUNDO  
SORTIDO

**R\$ 4,69**



BENZAFORT 12 MILHOES  
50 ML

**R\$ 31,35**

A PRAZO: R\$ 33,00



PULVERIZADOR  
BRUDDEN P1500 1.5

**R\$ 57,00**

A PRAZO: R\$ 60,00

Ofertas válidas até 13 de agosto de 2021

**(37) 3523 4910**

SUPERMERCADO COOPEL  
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445  
CENTRO - POMPÉU - MG

**(37) 3523 4920**

FARMÁCIA VETERINÁRIA  
RUA JOÃO MACHADO, 84  
CENTRO - POMPÉU - MG



## A vaca leiteira de hoje é menos fértil do que as de antigamente?

**A** vaca leiteira moderna é menos fértil do que 20, 30 e 40 anos atrás? Alguns diriam que sim.

No entanto, especialistas em reprodução como o Dr. Richard Pursley, da Universidade do Estado de Michigan, Dr. Paul Fricke e Dr. Milo Wiltbank, Universidade de Wisconsin - Madison, realizaram uma pesquisa mostrando que a fertilidade não foi perdida, mas sim o sistema de produção de leite moderno com demandas por alta produção de leite coloca a vaca moderna em desvantagem reprodutiva.

A recuperação da taxa de fertilidade nas fazendas é alcançável quando um conjunto de relações complexas entre a produção de leite, metabolização hormonal e momento da inseminação estão bem sincronizados. Na verdade, de acordo com Dr. Pursley, aumentar as taxas de concepção no primeiro serviço em 20 pontos percentuais pode aumentar R\$65.000,00 reais os lucros por ano de uma fazenda de 100 vacas.

A ciência da reprodução que está em constante evolução, continuamente novas informações são descobertas, o que requer uma mudança de mentalidade e um plano de ataque na fazenda. Neste caso, os pesquisadores estimulam os produtores a repensar três conceitos para ajudar o rebanho a entrar num ciclo de alta fertilidade (Como o início da gestação no momento adequado em uma lactação pode resultar em menos problemas?).

Os quais são:

- **Escore de condição corporal (ECC),**
- **Combinação de programas de IATF com dis**

**positivos de detecção de cio,**

- **Redução do número de gêmeos nascidos na fazenda.**

### Manutenção de ECC adequado

Fim da lactação e período seco eram tradicionalmente momento para aumento do ECC em preparação para o parto, com o pensamento de que o ECC extra seria aproveitado para a produção de leite nos primeiros 30 a 60 dias da lactação.

No entanto, pesquisa feita pelo Dr. Jack Britt, e replicada por Dr. Fricke e Dr. Pursley, leva a uma mudança de paradigma de que a manutenção do ECC mais baixo ao longo da lactação e do período seco beneficia a qualidade do embrião, os resultados reprodutivos e a saúde geral das vacas. Vacas que mantiveram ou ganharam ECC após o parto tiveram maiores taxas de concepção, menor perda de gestação e eram mais saudáveis do que as vacas que perderam ECC no pós-parto.

### Combinação de programas de IATF com detecção de cio

Existe o mito de que a inseminação após cio natural leva à maior fertilidade. Na realidade, a vaca leiteira de alta produção metaboliza hormônios rapidamente, e com isso a concentração plasmática dos hormônios fica diminuída, o que altera a capacidade dela ficar gestante e manter a gestação.

De 15 a 20% das vacas ovulam, mas não mostram sinais de cio; outras podem aceitar monta por uma ou duas horas. Estradiol está sendo produzido, mas a concentração plasmática não é suficiente para desencadear no hipotálamo o comportamento de cio.

A introdução de programas de fertilidade, como os protocolos de IATF, trouxeram tecnologia para ajustar as concentrações hormonais da vaca de alta produção para que ela expresse o comportamento de cio e fique gestante.

Vinte anos atrás, a taxa de prenhez média em 21 dias dos rebanhos leiteiros dos EUA estava em 14%. A maioria dos rebanhos mal conseguia atingir a meta de 20% e raramente ultrapassava os 40%. O início dos programas de fertilidade como Double-Ovsynch ou G6G usados para IATF aumentou tanto as taxas de serviço, quanto prenhez/IA. A média da taxa de prenhez em 21 dias atual nos EUA é acima de 20%. Mais de 60% dos rebanhos da raça holandesa com dados registrados no Dairy Records Management Systems, excedem 50% das taxas de concepção, graças à sincronização da ovulação e aos programas de fertilidade.

Não há dúvida de que programas mais complexos que requerem múltiplos tratamentos ao longo de vários dias pode apresentar questões em relação a mão de obra, custo, gerenciamento do protocolo e documentação extra. Mas existem muitos programas de fertilidade para atender a uma variedade de necessidades e circunstâncias.

Dispositivos de detecção de cio como marcadores de cauda devem ser incluídos como parte de um sistema completo de manejo reprodutivo.

Dr. Fricke aconselha estabelecer e manter uma regra dura sobre o número de vezes que cada vaca do rebanho vai ser inseminada durante a lactação, e depois de atingir esse número a vaca deve parar de receber inseminação e ser marcada para o descarte ao final da lactação.

## Redução do número de partos gemelares

Um segundo mito é que os programas de IATF são culpados por um aumento dos partos gemelares. Mas na verdade a vaca de alta produção, geralmente produzindo de 40 a 45 kg de leite por dia, terá naturalmente uma baixa concentração plasmática de progesterona, assim como uma vaca mais velha.

**Devida a baixa concentração de progesterona, um segundo folículo muitas vezes amadurece, resultando em dupla ovulação e fertilização, e consequentemente uma gestação gemelar.**

Manipulação hormonal das vacas para aumentar a progesterona durante o desenvolvimento do folículo ovulatório resulta em menor incidência de ovulações duplas. O programa Double Ovsynch presincroniza as vacas para maximizar a concentração de progesterona enquanto o folículo ovulatório cresce, diminuindo as taxas de ovulação dupla e subsequente de gestação gemelar.

Toda fazenda deve se esforçar para conseguir fazer a vaca ficar gestante o mais rápido possível após o período de espera voluntária. Conseguir e manter vacas em um ciclo de alta fertilidade é possível.

Vacas que mantêm ou ganham ECC após o parto têm maior fertilidade do que as vacas que perdem ECC, essa é uma mudança de paradigma vale a pena ser considerada. Um aumento no desempenho reprodutivo e uma redução dos partos gemelares é alcançável usando programas de fertilidade. Gerenciados corretamente, os objetivos do manejo reprodutivo podem ser alcançados e os resultados multiplicados com o tempo. ↘

Fonte: <https://www.milkpoint.com.br/colunas/jose-luiz-moraes-vasconcelos-ricarda-santos/a-vaca-leiteira-moderna-e-menos-fertil-do-que-20-30-e-40-anos-atras-225942/>





# COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



**MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA**  
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG  
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

## ANTIBIÓTICO NO LEITE

### O peso do Prejuízo

**P**ara entender o “peso” dos prejuízos decorrentes da detecção de resíduos de antibióticos no leite, precisamos compreender o que acontece quando o leite coletado nas fazendas chega nas indústrias. Para avaliar a qualidade do leite recebido, a indústria precisa coletar, diariamente, amostras de leite de cada compartimento dos caminhões. Assim, análises de acidez, de gordura, de sólidos desengordurados e totais, de crioscopia, de pesquisa de reconstituintes de densidade, de inibidores no leite, de neutralizantes de acidez e de resíduos de antibióticos são realizadas.

Quando está tudo certo, ou seja, quando os resultados estão dentro dos padrões legais das Instruções Normativas 76 e 77, o leite pode ser processado e ele é, então, bombeado para a indústria. O problema ocorre quando algum problema, como por exemplo, resíduo de antibiótico é detectado, ou seja, quando o resultado para antibiótico é positivo.

Primeiro, é preciso rastrear e identificar o leite da fazenda que estava positivo para antibiótico. Para isto, são identificados os produtores cujo leite entrou no compartimento que teve resultado positivo e feita também, análise das amostras coletadas dos tanques refrigeradores. Após identificar a fazenda, o produtor é informado e um técnico entra em contato com o mesmo para repassar as orientações.

Quando o produtor não implementa as medidas preventivas como, por exemplo, - **Marcar, Registrar, Separar e Tratar** seguindo as recomendações da bula, o risco de antibiótico no leite aumenta e aí,





o leite com resíduo da fazenda acaba contaminando o leite de todo compartimento do caminhão ou até mesmo de todo caminhão. Estamos falando de perdas que vão muito além do que a perda de um produtor. Por que estou falando isto? Porque na verdade, o volume de leite perdido e que não poderá ser utilizado pela indústria é muito maior. Em outras palavras, o leite de um produtor pode contaminar o leite de vários outros e isto é muito triste....

Além do leite do produtor que teve resultado positivo, o de outras propriedades, ou seja, um volume muito maior também não vai poder ser usado para fazer iogurte, queijo, manteiga, leite pasteurizado, leite UHT (lon-ga vida), em pó, etc.

E porque o leite com antibiótico não pode ser usado pelas indústrias? Primeiro, porque a legislação brasileira proíbe, pela interferência na produção de vários produtos lácteos e também porque estamos falando de um problema de saúde pública. Na verdade, é um dos problemas mais sérios que estamos enfrentando em todo o mundo, principalmente por causa da resistência das bactérias a estes antibióticos e outros antimicrobianos. Então, o papo é reto e sério: leite com antibiótico não pode ser usado pelas indústrias. E neste caso, a indústria tem que descartar este leite e isto representa mais perdas ainda...

O descarte é uma operação muito complexa e tem um custo muito elevado (Quadro). As perdas decorrem da proibição de uso do leite produzido, coletado nas fazendas e ainda do elevado custo do descarte

por cremação ou compostagem. Este leite tem que ser transportado para um local apropriado para estas operações, porque este leite com antibiótico não pode ser jogado ou descartado de qualquer jeito.





A operação de descarte envolve a perda de todo leite com resultado positivo e ainda, custos de frete e de serviços para incineração ou compostagem.

Alguns dados nos indicam prejuízos muito representativos associados ao custo destas operações. E claro, quanto maior o percentual de antibiótico positivo no leite, mais descarte e mais prejuízo.

Pelo Quadro abaixo, podemos ver o impacto dos prejuízos quando antibiótico é detectado no leite. Consideramos 30 milhões de litros captados por mês e o preço médio do leite de maio segundo CEPEA (R\$2,0364). Observamos que à medida que o percentual de detecção aumenta, as perdas com descarte de leite também aumentam significativamente.

Alguns dados nos mostram que quando implementamos as boas práticas agropecuárias e as medidas preventivas na fazenda, podemos reduzir o descarte de leite por antibióticos em mais de 80%, o que representa milhões de litros de leite que deixam de ser descartados.

**Pense nisto produtor!** O peso do prejuízo por antibiótico no leite é muito grande e ele pode ser evitado! Adote as medidas preventivas na fazenda! A meta é leite seguro e sem antibiótico! ↴

Percentual de leite positivo para antibiótico	Volume de leite captado/dia (L)	Volume de leite captado/mês (L)	Volume de leite + antibiótico/mês (L)	Volume de leite + antibiótico estimado em caminhões (8.000 litros de leite)	Perdas de descartes (leite positivo + custo de frete + cremação)
0,21%	1.000.000	30.000.000	63.000 (quase 8 caminhões de 8.000 L de leite)		R\$ 157.238,50
0,1%	1.000.000	30.000.000	30.000 (quase 4 caminhões de 8.000 L de leite)		R\$ 78.141,63
0,05%	1.000.000	30.000.000	15.000 (quase 2 caminhões de 8.000 L de leite)		R\$ 42.188,50
0,0001%	1.000.000	30.000.000	30 (3 baldes de 10 L de leite)		R\$ 6.326,47

## ATENÇÃO! AS MICOTOXINAS PODEM ESTAR ROUBANDO O SEU LUCRO

Segundo estudos, atualmente, cerca de 25% de todos os produtos agrícolas produzidos no mundo estão contaminados com alguma micotoxina. Essas substâncias são compostos secundários, altamente tóxicos, produzidos por certos fungos ou leveduras em condições de campo, durante o transporte ou durante o período de armazenamento dos alimentos, quando as condições são favoráveis para o seu crescimento.

Os alimentos fornecidos aos animais podem

## O QUE DEVEMOS SABER SOBRE AS MICOTOXINAS

As micotoxinas de particular interesse na alimentação dos animais são as aflatoxinas, tricotecenos, zearalenona, ocratoxinas e fumonisinas, embora a extensão do dano que cada toxina (grupo) pode causar é altamente dependente da espécie.

A mais conhecida é a aflatoxina, por ser uma das substâncias potencialmente mais cancerígena conhe-



apresentar mais de um tipo de micotoxina, e os seus efeitos podem ir desde uma pequena redução no desempenho produtivo (redução no crescimento e uma piora na conversão alimentar) a distúrbios metabólicos, fisiológicos, nervosos, imunológicos, reprodutivos e até a mortalidade dos animais, com grandes prejuízos econômicos.

cida até o momento.

A micotoxina zearalenona (imagem abaixo) comum nas culturas de milho, trigo, feno e gramíneas, principalmente em temperaturas amenas (dias quentes e noites frias) e de alta umidade. Causa problemas no sistema reprodutivo, sendo os principais destaques a baixa fertilidade (retorno ao cio, vulva incha-

da, inflamação de glândulas mamárias e anestro). Foi a micotoxina com maior prevalência nas silagens de milho dos estados do Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, de acordo com um estudo realizado pela Universidade Federal do Paraná.

## COMO OCORRE A CONTAMINAÇÃO DOS ALIMENTOS

As micotoxinas podem estar presentes em grãos (milho, trigo, entre outros) e os seus subprodutos (farelos vegetais) usados nas rações animais, como também silagens e fenos. A contaminação por fungos pode ocorrer ainda no campo (pré-colheita) ou durante o armazenamento. Dessa forma, rações produzidas com grãos e farelos contaminados já podem conter significativas quantidades de micotoxinas. A contaminação pode continuar durante o transporte, em cargas mal protegidas contra a umidade. Entretanto, o maior risco de contaminação por fungos/micotoxinas ocorre durante o armazenamento, feito muitas vezes em local inadequado (umidade, local pouco ventilado e quente, presença insetos, entre outras).

Em silagens, os fungos não crescem durante a fase anaeróbica devido à sua baixa tolerância a ambientes ácidos e sem oxigênio. Assim, a produção de micotoxinas durante o processo de fermentação pode ser considerada insignificante se o manejo correto e práticas como compactação e vedação adequadas são aplicadas.

Já em fazendas onde há erros de manejo de silos, a atividade dos fungos filamentosos é iniciada a partir da elevação do pH. Essa situação se dá, pela ação das

leveduras (fungos unicelulares) que crescem e se tornam ativas a partir da introdução de oxigênio no silo, consumindo o lactato (elevação do pH da silagem), promovendo dessa forma um ambiente favorável ao crescimento dos fungos filamentosos.

No entanto, a fase de pré-colheita parece ser a mais importante para a contaminação de folhas, caules, espigas e grãos de milho por *Fusarium*. Plantas de milho danificadas produzem uma alta concentração de zearalenona na silagem em comparação com plantas saudáveis.

Outra fase importante a destacar é a de alimentação dos animais, durante o qual o acúmulo e a exposição de alimentos úmidos nos silos e nos cochos por longos períodos, favorece a contaminação por fungos e a presença de micotoxinas. ↴

**Fonte:** <https://www.milkpoint.com.br/empresas/novidades-parceiros/atencao-as-micotoxinas-podem-estar-roubando-o-seu-lucro-222631/>



# ADSORVENTE StarFix



(37) 3523 1200 | COPEL RAÇÕES

# TRAJETÓRIA FELIZ

ALINE SILVA VASCONCELOS  
Auxiliar de Serviços Gerais



**A**ntes de ingressar como colaboradora da COOPEL, há oito anos, ALINE SILVA VASCONCELOS, conta que trabalhou com serviços gerais e, ao chegar na COOPEL, iniciou no lava-jato. “Trabalhei no lava-jato em 2013. Tive problemas de intoxicação com produtos e fui redirecionada para serviços de faxina. Hoje, aqui na COOPEL, contemplo três atividades”. Aline tem 37 anos, é natural de Pompéu e tem como companheiro Daniel Jardel Ferreira Gonçalves e filho, Ítalo Nazareno Vasconcelos Gonçalves.

Como exemplo de boa disposição e da visível satisfação que desfruta no ambiente de trabalho, Aline reveza nas atividades de pesagem na balança, na faxina e nos serviços de banco. Com bom humor e gentileza, se coloca sempre disponível para preencher quaisquer necessidades que estiverem ao seu alcance. “Estou sempre pronta para estar servindo”, reforça. A cada dia, navegando por setores os mais diversos da empresa, no intuito de ajudar e de bem se relacionar, vai adquirindo conhecimentos e experiências, antes, até inimagináveis, e assim, conquistando os colegas, fazendo amigos e distribuindo simpatia.

Um sentimento de comprometimento e inclusão funcional é o que nos demonstra nossa colaboradora. Evidencia o prazer de trabalhar entre pessoas que refletem suas expectativas de bem servir e elogia todo o contexto da COOPEL, em sua organização e zelo com seus colaboradores. Vê a COOPEL como grande incentivadora da melhoria profissional, quando oferece cursos para aperfeiçoamento e apoios ao crescimen-

to. Sua vida mudou em muita coisa, declara. Em relação ao que representa a COOPERATIVA para sua vida e a comunidade pompeana, revela com convicção:

**A COOPEL trouxe qualidade de vida para mim e para todos da minha família .**

Com toda a certeza recomendaria a qualquer pessoa o ingresso nos trabalhos da COOPERATIVA, pelo seu ambiente saudável, por tudo o que aprendeu e por tantas expectativas de conquistas que lhe foram estimuladas nos últimos oito anos. Aposta na continuidade do crescimento da empresa tendo em vista os novos componentes da diretoria e as novas ideias que com eles advieram.

É nítida a pretensão de Aline em continuar pensando os caminhões de carga viva, silo, milho, e alcançar degraus mais interessantes nas funções para as quais guarda seus melhores sonhos profissionais.

Satisfeita com sua rotina semanal bem concluída, agradece por estar entre bons colegas e profissionais, numa empresa que se preocupa com o bem-estar de seus colaboradores. Realizada, vai descansar, se divertir e descontrair, junto aos seus familiares, tomando aquela cervejinha bem gelada. †

CAMPANHA DO

# Agasalho

VAMOS AQUECER O INVERNO DE QUEM MAIS PRECISA. **DOE COBERTORES E AGASALHOS**

DE **07/07** A **03/08**

**PARTICIPE!**

ESTAREMOS ARRECADANDO AS DOAÇÕES **EM TODOS OS SETORES DA COOPEL**



AGORA NA  
**COOPEL MODAS**  
VOCÊ PARCELA SUAS  
COMPRAS EM ATÉ

**5X**  
**SEM JUROS**  
CONSULTE CONDIÇÕES

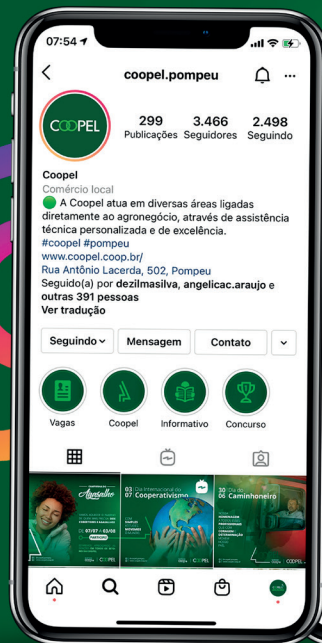
[\\_coopel.modas](#)

**COOPEL** **MODAS**

# TELEFONES ÚTEIS

SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Juliana		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Auxiliar Administrativo Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão		(37)3523-4902
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Welisson - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Marketing - Flávio Galvão		(37)3523-4902
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Conta Corrente (Folha De Leite) - Márcia		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Departamento De Transportes - Hailton		(37) 3523-4919
Departamento De Compras - Leandro/Paulo Sérgio E Mayrone		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Ensaçado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTENCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINARIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELETRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373



## SIGA-NOS NO INSTAGRAM

@coopel.pompeu

@\_coopel.modas

E FIQUE POR DENTRO DE TODAS AS NOVIDADES.

# COOPEL

## EM N°

### JUNHO 2021



**195.940L**  
MÉDIA DIÁRIA

**5.878.229L**



TOTAL DE  
LEITE RECEBIDO

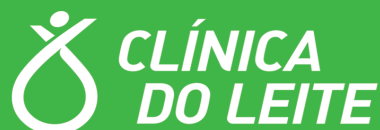


**223**  
FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM MAIO DE 2021

- Adilson Fontoura
- Larissa Lima Moura
- Gustavo X. Duarte Machado
- José Rafael da Silva
- JFJ Comércio e Representações
- Raimundo Teixeira Maciel
- Célia A.de Campos Abreu
- Eugenia G. Gonçalves da Silva



O caminhão passará para a coleta de amostras para a Clínica do Leite no dias:  
**14,16 e 28 de julho de 2021.**

#### MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM JUNHO DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	EDILO RICARDO VALADARES E	2449	VALDECY ALVES DA SILVA	112703	EDUARDO COSTA ARRUDA	3,69	ILDEU PAULO DA SILVA	4,71
2	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	2449	ANTONIA FRANCISCA PEREIRA TE	123742	SAULLO COSTA ARRUDA	3,69	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,58
3	ANA L. MENEZES DE CAMPOS	2449	LUCAS POLESY TRINDADE	131488	ALISSON A. COSTA ARRUDA	3,69	MARCOS EVANGELISTA GARCIA	4,58
4	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3464	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	135056	GERALDA SERRA M. MACIEL	3,67	MARCIO DA SILVA GARCIA	4,58
5	SIMONE M.DO COUTO SANTOS	3464	EDSON DOS SANTOS DURVAL	142653	MARIA DA PIEDADE GARCIA	3,65	RITAMARA GARCIA	4,58
6	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	3873	VALTER LACERDA DOS REIS	149666	MARCOS EVANGELISTA GARCIA	3,65	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,47
7	LINEIA GARCIA M. DUTRA	3873	RENATO FILGUEIRAS	150808	MARCIO DA SILVA GARCIA	3,65	SAULLO COSTA ARRUDA	4,47
8	LEONARDO HIGINO G. DUTRA	3873	RICARDO MENESES MACHADO	164015	RITAMARA GARCIA	3,65	ALISSON ALENCAR COSTA ARRUDA	4,47
9	JOAO DE JESUS O. CAMPO	3873	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	165777	GASPAR EFREN GARCIA	3,64	JOSE EDUARDO VALADARES DE FA	4,4
10	MARIA TELMA DOS S VALLE	4000	GERALDO MARTINS MOREIRA	172896	LUIZ VALADARES MACHADO	3,64	GERALDA SERRA MACHADO MACIEL	4,39
11	REGINALDO AP. DE JESUS	4000	BRENO A. CAMPOS MACIEL	191833	MARCIO JOSE DA S. CAMPOS	3,64	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	4,36
12	HENRIQUE C. DOS SANTOS	4000	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	195908	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,6	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,32
13	JOSE FERNANDO MACHADO	4243	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	206961	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	3,57	ALEXANDRE VINICIUS COSTA SOA	4,3
14	LUCAS POLESY TRINDADE	4243	SIMONE MARIA DO C. SANTOS	206961	ANDRE SOUSA C. BRANCO	3,57	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	4,29
15	ROGERIO CAMPOS FREITAS	4472	REGINALDO APARECIDO DE JESUS	209000	CARLOS E.DURCECINO DA	3,55	ELGIDIO SELVINO ROCHA PEREIR	4,28
16	MARIA DE LOURDES C. FREITAS	4472	TIAGO CORDEIRO LACERDA	213228	EDUARDO LUIZ FRANCA E SILVA	3,55	ADALBERTO VALADARES DE ABREU	4,25
17	VILSON CORDEIRO DOS REIS	4472	ANDRE CORDEIRO LACERDA	213228	ALEXANDRE V. COSTA SOA	3,55	FRANCISCO LINO S BISNETO	4,23
18	ANTONIO C. DE CAMPOS MA	4472	GASPAR EFREN GARCIA	215072	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,55	GASPAR EFREN GARCIA	4,22
19	IGOR DE CAMPOS VALADRES	4472	JUSCELINO CASTELO BRANCO	223455	MARIA DE L. VALADARES	3,54	MARIA DE LOURDES VALADARES F	4,22
20	GERALDA SERRA M. MACIEL	4583	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	227974	WILSON AFONSO DA SILVA	3,54	DILSON DA SILVA BARBOSA	4,21
21	JOSE CLAUDIO G. BAHIA	4899	ANA LUCIA MENEZES DE CAMPOS	227974	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3,53	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	4,2
22	GILMAR MARTINS DE LACERDA	4899	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	236373	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,53	EDUARDO LUIZ FRANCA E SILVA	4,2
23	ESPOLIO CORDES S.MACHADO	4899	LUCIANO EUSTAQUIO XAVIER	237996	HELIO FERREIRA MACHADO	3,53	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	4,2
24	ALIOMAR DE O. GONÇALVES	4899	TATIANA LIONARA RODRIGUES DE	238059	CRISTIANO M. VASCONCELOS	3,52	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	4,19
25	WILLIAN NEVES DE LIMA	4899	EDSON SOUZA GARCIA	238059	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3,51	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,19
26	ANDERSON NEVES DE LIMA	4899	MARLENE DE C. MACIEL SOUZA	238877	SAUL M. DE VASCONCELOS	3,51	JACI VALERIANO DE BARCELOS	4,18
27	JORDANA CRISTINA CHAVES	4899	LUCILIA GERALDA TAVARES MACH	247075	GERALDO E. DOS SANTOS	3,5	EDILO RICARDO VALADARES E BR	4,17
28	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	5000	TONINHO DE OLIVEIRA MACHADO	247075	SIMONE DO COUTO SANTOS	3,5	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,15
29	CHARLES DE O. CAMPOS	5000	MARIA IMACULADA L COSTA	254873	NIZIA FARIA CAMPOS	3,5	ROMARIO AUGUSTO DE CAMPOS	4,15
30	CLAUDIANA V. RIBEIRO	5000	HENRIQUE AFONSO MACHADO	255359	FELIPE FARIA M. ALVARE	3,5	DANILO DE CAMPOS	4,15

# PARCERIA DE SUCESSO

RAMON ELIAS VASCONCELOS, 59 ANOS



**R**AMON ELIAS VASCONCELOS, 59 anos, produtor de leite, nascido em Pompéu, é casado com a senhora Cleonice e tem dois filhos: Jonas e Jordânia. Em 2005, confirmou como sua propriedade, a fazenda onde hoje desenvolve seus trabalhos, após comprar a parte do irmão. Pensando em melhorias, construiu um enorme galpão e fez alguns investimentos que achou necessário. Com muito cuidado e perseverança, atingiu a produção de 1300l/dia, extraídos da capacidade produtiva de 70 vacas, as quais estão bem instaladas no galpão “compost barn”, com a adequação necessária. Os demais animais, ficam no pasto.

Relembrando os primeiros passos ao lado da COOPEL, Ramon registra uma parceria efetiva de 16 anos. Junto aos irmãos, muito antes desse período, devido à proximidade com a COOPERATIVA, já trabalhava vendendo produtos leiteiros. Atualmente, se utiliza de todo o apoio, produtos e serviços oferecidos pela COOPEL. Das novas ofertas de incentivo à produção leiteira viu com grande satisfação o contrato celebrado com a COOPEL, o qual afirma que lhe deu segurança para prosseguir com o ritmo de sua produção leiteira, pela garantia de travamento dos preços dos insumos até o mês de janeiro de 2022. Vê, no apoio contínuo que recebe, expectativas otimistas em seu negócio: “Se o leite melhorar, melhora para todos nós”. Demonstrando ânimo e confiando no sucesso iminente, com a boa parceria da COOPEL permitindo a movimentação de seus negócios, manter os números atuais de produção já é um bom resultado para Ramon.

Há cerca de três anos, decidiu escrever uma nova his-

tória de presença efetiva na fazenda e buscar a melhoria dos números de produção, bem como a qualidade do produto. Sendo assim, vislumbrou novos planos para a sua rotina e passou a vivê-las com vigor, talvez impulsionado por um período em que foi acometido por um mal físico. Com bom humor, confessa que, entre seus planos para o futuro, a prioridade seria saldar seus compromissos. Em seguida, nos informa que pretende aumentar seu galpão, que, conseqüentemente, trará um aumento na produção do leite.

Declara que o apoio fundamental e preciso da COOPEL, não só nas etapas da produção do leite, como na lavoura do milho, destinada à complementação da dieta do gado leiteiro, visitando, conferindo e orientando o curso do plantio e seu desenvolvimento, rendeu, num ano de poucas chuvas, e sem irrigação, 50 toneladas de milho.

Encerrando, Ramon externa que o cooperado tem que buscar na COOPERATIVA os recursos que podem vir a auxiliá-lo da melhor forma nas atividades de produção, através de negociações promissoras. Em contrapartida, as ofertas de serviços e insumos têm que se tornar cada vez mais atrativas ao produtor. Recomenda a COOPEL, não só como prestadora de serviços e fornecedora de insumos, mas como “parceira”, “que é isso que ela é”, finaliza ↘

